

[PeloEstado]



Polarização não define eleição

Nem Bolsonaro e nem Lula. Mas muito menos Lula do que Bolsonaro. Essa reta final de campanha mostra que, apesar de estar alinhada com a direita, a população catarinense está mais preocupada em resolver os próprios problemas do que seguir a onda da polarização nacional. Prova disto é que, apesar da figura de Bolsonaro sempre presente, e muito reforçada pelo governador Jorginho Mello, o PL não é o partido que domina as eleições aqui e dificilmente irá atingir o objetivo de ocupar as mais de 100 prefeituras almejadas no início da campanha.

Nos principais colégios eleitorais do Estado, nos municípios em que o partido não disputa acirradamente a majoritária com os candidatos do PSD, ele está longe do primeiro lugar. E isso também já nos dá uma prévia do que esperar em 2026, durante a campanha para o governo do Estado, para a qual já temos dois candidatos confirmados, e justamente do PSD e PL.

Já o PT, se não tinha força num dos estados mais "bolsonaristas" do país, mesmo com todo o investimento que o Governo Federal anda fazendo por aqui na tentativa de ganhar a simpatia do povo, com a divisão da esquerda, indo PT para um lado e Psol para o outro, ficou completamente inviável almejar qualquer influência nesta eleição.

Contudo, estamos no momento de intensificação de ações e é exatamente nestes últimos dias que tudo pode acontecer. Afinal, o eleitor gosta mesmo de deixar a decisão do voto para a última hora.

Secretário em São José

O prefeito de São José, Orvino Coelho de Ávila (PSD), e candidato à reeleição, anunciou nesta segunda-feira, 30, que Silvinei Vasques terá função estratégica em seu segundo mandato. Ele vai assumir a secretaria municipal de Projetos Especiais a partir do próximo ano. A pasta será criada como parte da reforma administrativa planejada para o próximo governo de Orvino. Vasques desempenhará um papel fundamental em projetos como a aguardada construção da Beira-Mar de Barreiros e o desenvolvimento do Complexo Hospitalar, que vai ampliar significativamente o acesso à saúde na cidade.



Foto: PMS I/Disulgação

Frenntro

O diretor de comunicação do CREA-SC, engenheiro Jackson Jarzynski, encontrou-se com o governador Jorginho Mello durante o evento de despedida do jornalista Moacir Pereira do jornalismo diário, na FIESC. Representando o presidente Kita Xavier, Jarzynski elogiou o trabalho do governador pelo desenvolvimento de Santa Catarina, que também incentiva a atuação dos profissionais do CREA-SC. Ele destacou a parceria entre o CREA-SC e a Defesa Civil, que firmarão um termo de cooperação técnica nos próximos dias. Essa iniciativa inclui o Conselho no Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) e permite o uso das plataformas de ensino da Defesa Civil e da UNICREA para capacitar engenheiros, agrônomos e geocientistas.

Eleições

Estudantes universitários de Santa Catarina terão a oportunidade de ampliar sua formação prática e cívica. Eles poderão participar ativamente do processo eleitoral no Programa Acadêmico Cidadão, que foi formalizado na última semana, no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), em parceria com a Associação de Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina (AMPESC)

O programa permitirá que alunos atuem em funções como mesários, fiscais e auxiliares em diversas atividades eleitorais. Eles também poderão validar essas horas como atividades complementares ou contrapartida para o FUMDES em suas instituições de ensino.

Eleições 2

A Justiça Eleitoral de Santa Catarina encerrou a grande maioria dos julgamentos de pedidos de registro de candidatura às Eleições Municipais 2024. Com o fim do período de análise, 830 chapas estão aptas a concorrer às 295 prefeituras e mais de 17 mil candidatos ao cargo de vereador vão disputar 2.655 vagas nas câmaras municipais. Do total de registros para os cargos de prefeito e vice-prefeito, foram deferidos 816 e 824 pedidos, respectivamente. Os outros 20 candidatos possuem alguma pendência de julgamento em instância recursal, mas estão concorrendo e terão seu perfil configurado nas urnas. Para esses cargos, 8 pedidos foram negados e 17 nomes renunciaram.

Investigado

O atual prefeito de imaruí, Patrick Correa, está sendo investigado pelo Ministerio Público Eleitoral pela prática de abuso de poder político, econômico e de autoridade em razão do elevado valor, cerca de R\$ 700 mil, gasto nas comemorações dos 134 anos do município.

Mesmo assim, ele continua concorrendo às eleições do próximo dia 6. Se, até lá, for comprovado o abuso, a consequência será a cassação da chapa Patrick e Xereco.

O prefeito já é réu na Operação Mensageiro, que apura desvios na coleta de lixo.



Integração Editorial



